

amanhã. E também, para os que estarão nas demais atividades até o domingo, em São Lucas. Em São Lucas, no domingo, é a última atividade.

Assim que, vamos ter uma semana de atividades, onde estaremos escutando a Palavra de Cristo; sendo aberta essa Palavra para que nós possamos entendê-la. Porque os entendidos entenderão. E para entender a Palavra tem que ser aberta, revelada.

De modo que, vamos esperar da parte de Cristo grandes revelações em e de Sua Palavra nestes dias.

Orem muito por mim, para que Deus dê a mim e a vocês tudo o que eu devo falar a vocês.

E que Deus vos continue abençoando a todos, e vos guarde. E também, que vos use grandemente em Sua Obra; e vá com cada um de vocês. E vão todos em paz até vossos lares. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Bem. Conosco já temos ao Missionário, o Reverendo Miguel Bermúdez Marin, para finalizar nossa parte nessa noite, enquanto cantamos o cântico que nos fala de Jesus Cristo – o Homem que nos transformou. Ele é quem transformará este planeta Terra também. Já vimos o plano que Ele tem.

Bem. Deus continue abençoando a todos.

“BABEL: O PRINCÍPIO DE UM REINO DE CONFUSÃO.”

BABEL: O PRINCÍPIO DE UM REINO DE CONFUSÃO

Dr. William Soto Santiago

Segunda-feira, 6 de agosto de 2001

Ciudad Vieja, Guatemala

E Cristo tem estado materializando esse Império, esse Reino, nos crentes n'Ele. Esse Reino já está em nós de Era em Era; porque o Espírito Santo está em nossas almas ao recebermos o Espírito Santo e ao obtermos o novo nascimento.

Agora falta a parte literal, quando sejamos transformados e os mortos ressuscitados; todos em corpos glorificados; e depois regressemos à Terra com Cristo para começar o Reino Milenar.

Agora podemos ver esse grande mistério do Reino – tanto de Cristo como do reino do anticristo.

Há dois reinos que estão em luta desde antes dos seres humanos terem problemas na Terra. Esses dois reinos estão em luta; e esses dois reis estão em luta: Cristo e o diabo estão em luta. E esses dois tronos estão em luta. Portanto, o Trono de Deus no Céu e o trono do diabo estão em luta; e esses tronos têm sua representação aqui na Terra.

Algum dia terá que se falar mais claramente; mas pelo momento já, com o que escutamos, é suficiente para saber que estamos no Reino de Cristo; no Corpo Místico de Cristo. E sendo assim, estamos no Reino que permanecerá para toda a eternidade, com todos os pertencentes a esse Reino.

Vimos pelo lado negativo: “BABEL: O PRINCÍPIO DE UM REINO DE CONFUSÃO.” Mas vai ser tirado; e vai ser estabelecido o Reino de Luz e do Conhecimento Divino: o Reino de nosso amado Senhor Jesus Cristo. Vai ser estabelecido literalmente neste planeta Terra. E nesse Reino somos o quê? Reis e Sacerdotes. E reinaremos com Cristo pelo Milênio e por toda a eternidade.

Que as bênçãos de Jesus Cristo e do Seu Reino sejam sobre todos vocês e sobre mim também. E que em breve Cristo ressuscite aos mortos crentes n'Ele, e transforme-nos, e nos leve com Ele à Ceia das Bodas do Cordeiro; e depois regresse com todos nós à Terra para começar o glorioso Reino Milenar. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Muito obrigado por vossa amável atenção, amados amigos e irmãos presentes. E deixo novamente com vocês ao Missionário, o Reverendo Miguel Bermúdez Marin, para finalizar nossa parte nesta ocasião.

Será até amanhã, se Deus quiser; para os que estarão na atividade de

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

sobre o Trono de Jeová; porque o Trono de Deus (de Jeová) na Terra é o Trono de Davi. Portanto, o Reino de Davi é o Reino de Deus na Terra.

Por isso os discípulos perguntaram a nosso amado Senhor Jesus Cristo, antes de partir, no livro dos Atos, capítulo 1: “Restaurarás Tu o Reino a Israel neste tempo?” Cristo lhes diz: “Não cabe a vós conhecer os tempos e as estações que o Pai colocou sob Seu poder.”

Não correspondia a eles, porque eles estavam a uns dois mil anos de distância da materialização dessa promessa divina. Porque essa promessa divina é para ser materializada neste tempo final; no Último Dia, que é o sétimo milênio de Adão para cá; e no primeiro século do Último Dia; no primeiro século do sétimo milênio.

O sétimo milênio de Adão para cá já começou este ano, conforme ao calendário gregoriano. Este sétimo milênio também é o terceiro milênio de Cristo para cá.

Este milênio que começou é o Último Dia diante de Deus; onde Deus estabelecerá Seu Reino na Terra. E se cumprirá o pedido que Cristo ensinou Seus discípulos a fazerem, quando lhes ensinou a orar. E disse-lhes que, entre os pedidos que eles deveriam fazer fosse: “Venha o Teu Reino. Seja feita a Tua vontade aqui na Terra como no Céu.”

Agora, podemos ver que a resposta para essa oração literalmente se cumprirá quando for estabelecido literalmente o Reino de Deus na Terra. E nesse Reino será feita a vontade de Deus. Recordem que é um Reino, um Império – o Império do Messias.

Espiritualmente o Reino de Deus está em nossos corações; e na Igreja do Senhor Jesus Cristo está espiritualmente também; porque os filhos e filhas de Deus estão nascendo na Igreja do Senhor Jesus Cristo; e a Igreja é o Reino dos Céus.

Mas falta a parte literal (física) quando sejamos transformados e estejamos na Ceia das Bodas do Cordeiro, e regressemos com Cristo para começar o glorioso Reino Milenar; começar o glorioso Império do Messias.

E agora, podemos ver que nós estamos do lado bom; do lado que obterá a grande Vitória no Amor Divino; estamos do lado do Império, do Reino que será estabelecido na Terra e governará pelo Milênio e por toda a eternidade.

BABEL: O PRINCÍPIO DE UM REINO DE CONFUSÃO

*Dr. William Soto Santiago
Segunda-feira, 06 de agosto de 2001
Cidade Velha, Guatemala*

Muito boa noite, amados irmãos e amigos presentes aqui na Cidade Velha, Zacatepequex, República da Guatemala. Para mim é uma bênção e privilégio grande estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo em torno da Palavra de Deus e Seu Programa correspondente a este tempo final.

Recebam saudações de minha esposa Érica; e as crianças recebam saudações de minha menina América.

Para esta ocasião, leiamos em Gênesis, capítulo 11, verso 1 em diante, onde diz:

“E ERA toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala.

E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali.

E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal.

E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo cume toque nos céus, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;

E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.

Eia, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro.

Assim o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.

Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o

SENHOR a língua de toda a terra, e dali os espalhou o SENHOR sobre a face de toda a terra.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

Nosso tema é: **“BABEL: O PRINCÍPIO DE UM REINO DE CONFUSÃO.”**

Babel é o princípio de um reino de confusão; um povo de confusão.

E agora, o que os filhos dos homens estavam fazendo lá em Babel era nada menos que uma imitação da Cidade do nosso Deus, a qual estará estabelecida na Terra após o Reino Milenar.

E a Cidade do nosso Deus (vejam vocês) tem um nome: é o Nome de Deus. E o povo dessa Cidade tem um nome: e esse é o Nome de Deus; tem o Nome de Deus escrito em suas testas em Apocalipse, capítulo 22, verso 4. Diz:

“E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome.”

Por isso encontramos que as diferentes etapas dessa torre, a qual tem diferentes etapas e andares, é uma imitação também das sete Eras da Igreja; e também da parte dos Apóstolos (o fundamento lá). E a parte mais alta é uma imitação da Era da Pedra Angular.

Ou seja, o que estavam fazendo lá era uma imitação da Cidade do nosso Deus, que, conseqüentemente, encontramos que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo. Os membros da Igreja são os habitantes dessa Cidade; e sendo assim, quando esteja na Terra (no planeta Terra) depois do Reino Milenar, será um monte alto repleto dos redimidos pelo Sangue de Cristo.

Por isso São Paulo diz que nossa cidadania está nos Céus. Ou seja, não está na Terra, mas nos Céus. Somos cidadãos celestiais da Nova Jerusalém: a Cidade Celestial.

E agora, vejam vocês, como o diabo estava imitando lá o que Deus tem no Céu, e, o que Deus vai materializar na Terra. Portanto, aquele reino, e aquela cidade, e aquela torre, vejam, é uma imitação; e, portanto pertence ao diabo e ao reino do diabo, o qual ele o estava estabelecendo na Terra entre os seres humanos e com os seres humanos.

Vemos que lá em Babel estava o trono do diabo, que era o trono de Ninrode; porque Ninrode era o instrumento do diabo. Encontramos que

No Reino de Cristo, Cristo ressuscitará aos crentes n’Ele que partiram, e nos transformará aos que vivemos; e então todos teremos um corpo eterno: imortal, incorruptível e glorificado; e assim a Casa de Deus, que é a Igreja do Senhor Jesus Cristo no Novo Testamento será cheia da Glória de Deus, da Glória de Jeová.

E assim a Glória de Deus estará no Reino de Deus, no Reino de Jesus Cristo, para que esse Reino seja estabelecido para governar pelo Milênio e, depois por toda a eternidade; porque este Reino não cairá. Este Reino não será deixado para outro povo, senão que, este é o Reino dos Santos do Altíssimo; e este é um império: o Império de Jesus Cristo, nosso Salvador, para governar sobre o povo hebreu e sobre todas as nações.

E agora, a qual reino você pertence? Pois ao Reino de nosso amado Senhor Jesus Cristo; ao Império que permanecerá por toda a eternidade.

E agora, podemos ver onde nos encontramos no Programa Divino; podemos ver onde se encontra o reino dos gentios, o reino babilônico; e podemos ver onde se encontra o Reino de Deus.

Enquanto o reino dos gentios – o reino representado na estátua que viu o rei Nabucodonosor, com a cabeça de ouro, o peito e os braços de prata, o ventre e as coxas de bronze, as pernas de ferro, e os pés de ferro e de barro – podemos ver em qual etapa dessas etapas se encontra o reino dos gentios, o reino babilônico, que é o reino do inimigo de Deus: encontra-se nos pés de ferro e de barro. Esse é o reino do anticristo, do homem do pecado.

Mas no Reino de Cristo, no Reino de Deus, onde se encontra esse Reino? Em qual etapa se encontra esse Reino? Pois se encontra na etapa da Cabeça de Ouro. E agora, onde se coloca a coroa? Pois na cabeça.

Portanto, ao Corpo Místico de Cristo como Igreja se coloca a Cabeça de Ouro, que é Cristo em Sua Vinda; e estabelece uma Era de Ouro: a Era da Pedra Angular. E aí é onde estará a coroa do Rei – na Cabeça: que é a Era da Pedra Angular, e sobre Cristo, para este tempo final em Sua Vinda; para tomar o Reino – o Reino de Davi – que é o Reino de Deus.

Por isso quando Salomão, no capítulo 29 de Segundo de Crônicas, verso 22 ao 23, foi ungido pela segunda vez pelo sumo sacerdote, e lhe puseram as vestes reais, e se sentou sobre o Trono, é dito que se sentou

desse Reino; começou a operar, a estabelecer esse Reino; e é a Igreja do Senhor Jesus Cristo de etapa em etapa.

Assim como o reino babilônico de confusão passou por diferentes etapas, conforme a estátua que viu o rei Nabucodonosor, agora, o Reino de Cristo veio passando por diferentes etapas.

E assim como o reino babilônico tem um trono (e é o trono de Satanás), o Reino de Cristo tem um Trono terreno. E sabem qual é esse Trono? O Arcanjo Gabriel o disse à virgem Maria. Disse que a virgem Maria teria um filho, pois o Espírito Santo viria e faria sombra sobre ela; e conceberia, e teria um filho; e seria chamado Filho do Altíssimo; e Deus lhe daria o Trono de Davi, seu pai. Portanto, o Trono de Cristo é o Trono de Davi.

Agora podemos ver que há um mistério grande em ambos os reinos. Mas agora o tempo nos acabou para falar tudo o que há que se falar do Reino de Cristo, que não é um reino de confusão, senão que, é um Reino de conhecimento divino, onde os mistérios do Reino de Deus são abertos; e assim, entramos nas profundezas do Reino de Jesus Cristo.

O Trono do Reino de Cristo na Terra, como já vimos, é o Trono de Davi. E por isso quando o Reino de Cristo for estabelecido fisicamente – já está estabelecido espiritualmente nos corações dos crentes em Cristo e no Corpo Místico de Cristo, onde nascem os filhos e filhas de Deus; nascem no Reino de Deus, que é o Reino de Cristo, ao qual fomos transportados. Mas vai se materializar fisicamente também em um Reino que governará ao povo hebreu e a todas as nações. O Trono estará em Jerusalém; e é o Trono de Davi. A Capital é Jerusalém. O Distrito Federal é todo o território de Israel. E todas as demais nações são o povo, as pessoas que serão governadas por Cristo desde Seu Trono em Israel, em Jerusalém; e Cristo também governará sobre o povo hebreu.

Agora podemos ver esse mistério, tanto do Reino dos Céus (do Reino de Cristo), como também o mistério do reino contrário, que é o reino do maligno, de Satanás; o qual tem se materializado na Terra de etapa em etapa.

Ao final o diabo se encarnará em toda sua plenitude no anticristo, no homem do pecado; mas será o final desse reino, e também do anticristo, do homem do pecado; a besta.

ele foi o primeiro poderoso na Terra; ou seja, foi o primeiro rei na Terra (rei de nações). Foi quem fundou um reino com umas quantas cidades que ele tinha conquistado e estabelecido. Portanto, consolidou todas essas cidades em um reino; e esse foi o reino de Ninrode, e, sendo assim, foi o reino de Satanás na Terra.

E o trono desse reino onde Ninrode se sentava é o trono de Satanás; porque Satanás estava sentado nesse trono através de Ninrode. E agora, vejam vocês, aí estava o poder do inimigo sendo manifestado.

Agora podemos ver inúmeros motivos pelos quais Deus trouxe a confusão para as pessoas que estavam construindo essa torre; é porque aquilo era o começo do reino do diabo entre os seres humanos após o Dilúvio. E vejam como quando já estavam bem altos na torre (ou seja, construindo a parte de cima), Deus desceu com Seus Anjos e confundiu as pessoas.

Essa torre e esse reino (e esse rei) sabem a quem representam? Ao anticristo com seu reino. O reino do anticristo, que é o reino dos gentios na etapa dos pés de ferro e de barro; e o rei desse reino é o anticristo: o homem do pecado; e o trono do anticristo (do homem do pecado) é o trono de Satanás.

Por isso vocês encontram que a Babilônia está na Bíblia desde o Gênesis até o Apocalipse. Encontramo-la no Gênesis, encontramos-la no livro de Isaías, no livro de Ezequiel também, no livro de Zacarias, capítulo 2, verso 7... Deus diz através do Profeta Zacarias... Vejam. Também no livro de Daniel encontramos a Babilônia; pois quando Daniel foi levado preso no cativeiro lá, junto com seus companheiros, foram levados à Babilônia.

Capítulo 2 de Zacarias, verso 7, diz:

“Ah! Sião! Escapa, tu, que habitas com a filha de Babilônia.”

Tem que escapar de onde? Da Babilônia.

E agora, qualquer pessoa poderá dizer: “Mas a Babilônia já foi destruída!” Porquanto na Babilônia foi estabelecido o reino de Satanás, vejam, esse reino de Satanás veio se movendo de etapa em etapa. Assim como no Programa Divino o Reino dos Céus veio se movendo de etapa em etapa, de Era em Era; e são as diferentes Eras da Igreja do Senhor Jesus Cristo; e veio dos pés à cabeça.

E agora, neste tempo final o Reino dos Céus (a Igreja do Senhor Jesus Cristo) se encontra na Cabeça de Ouro do Reino de Deus, que é a Era de Ouro: a Era da Pedra Angular.

Mas o reino dos gentios (o reino babilônico), vejam vocês, encontra-se onde? Nos pés de ferro e de barro. Porém, todo esse reino dos gentios é chamado de “Babilônia”. Porque assim como quando aparece uma pessoa você a olha no rosto, e diz: “Aí está fulano de tal.” Por quê? Porque a pessoa leva seu nome; e o leva na cabeça. Vejam... Porque quando você a vê, em sua testa vê o nome da pessoa; mas, se não tivesse cabeça... Se não tivesse cabeça você diria: “Quem será essa pessoa? De quem será esse corpo?” Veem? “De quem será esse corpo?”

Agora: “De qual cabeça será esse corpo?” Porque a cabeça é a que governa o corpo; portanto, tem o nome. Por isso Cristo sendo a Cabeça de Sua Igreja tem o Nome de Deus; e a Igreja toma o Nome de Cristo; é chamada pelo Nome de Cristo.

E agora, encontramos que a cabeça do reino babilônico lá no tempo de Ninrode (e depois no tempo de Nabucodonosor), a seguir, o corpo que desce dessa cabeça – vejam vocês – vem a ser os ombros, ou, braços e peito de prata (que foi o império Medo-Persa); isso foi uma segunda etapa. E depois se passa à terceira etapa, que é o reino ou império da Grécia – o ventre e as coxas de bronze. A seguir, o reino babilônico (que é o reino de Satanás materializado na raça humana) passa à etapa das pernas e dos pés: pernas de ferro, e, a seguir, pés de ferro e de barro, que corresponde a Roma. O império romano é as pernas de ferro.

E então, encontramos que por quanto os pés, as pernas, as coxas e o ventre de bronze, e o peito e braços de prata pertencem a essa cabeça (à Babilônia), a esse reino, vêm desse reino, e vão passando de etapa em etapa; sendo assim, a todo esse corpo descendente da cabeça (da Babilônia) se chama: “Babilônia”.

Como se uma pessoa que você vê (ao ver seu rosto), e sabe quem é, se ela te dá algo com as mãos, você diz: “Fulano de tal me deu tal coisa.” Ou, se ela faz algo com suas pernas ou pés, você diz: “Fulano de tal fez tal coisa.” E assim é no reino dos gentios, o qual é identificado pelo nome de “Babilônia”, desde a cabeça até aos pés de ferro e de

confusão que se rebelou contra Deus, e, por isso será lançado fora da Terra – será lançado ao inferno; como o diabo com seu reino no Céu foram lançados do Céu.

E agora, vejam vocês como o diabo estabeleceu seu reino na Terra: primeiro lá em Babel, com Ninrode; e depois encontramos esse reino babilônico com Nabucodonosor. E depois vimos como foi passando por suas diferentes etapas. Esse reino é o que tem tudo de negativo. Mas há um Reino positivo: o Reino de Luz.

Agora, vejam vocês – já para irmos finalizando – São Paulo diz em Colossenses, capítulo 1, verso 12 em diante:

“Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz;

O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.”

E agora, Cristo nos libertou do reino das trevas (da potestade das trevas) e nos transportou a Seu Reino: o Reino de Cristo, o Reino de Luz. E quando a pessoa recebeu a Cristo como seu Salvador, lavou seus pecados no Sangue de Cristo, foi batizada em Seu Nome, e recebeu Seu Espírito Santo, foi tirada do reino das trevas (do diabo) e foi colocada no Reino de Cristo.

Agora podemos ver porque Deus diz que saiam da Babilônia: porque a Babilônia é o reino do maligno, do diabo. E há a Babilônia espiritual (no mundo espiritual) e a Babilônia literal na etapa dos pés de ferro e de barro.

Agora, os escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, foram tirados do reino das trevas, do reino do diabo, e do reino da Babilônia: do reino da Babilônia espiritual e do reino da Babilônia física, que está nos pés de ferro e de barro; e foram colocados onde? No Reino de Cristo. Esse é o Reino de Luz.

E o Reino de Cristo, vejam vocês, é este Reino que surge da Pedra não cortada por mãos; é esse Reino que surge de Cristo. Em Sua Primeira Vinda (e com Sua Obra de Redenção na Cruz do Calvário, e Sua morte, ressurreição e ascensão ao Céu) Cristo começou a Criação

E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre (este é o Reino de Cristo; o Reino dos Céus, para ser estabelecido na Terra),

Da maneira que viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro; o grande Deus fez saber ao rei o que há de ser depois disto. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.”

Agora, temos visto, conforme a profecia divina, como a Babilônia (o reino de confusão) terminará.

Temos visto assim, rapidamente, sem dar muitos detalhes, este mistério da Babilônia – o reino de confusão; ou, Babel – o reino de confusão.

Também nessas diferentes etapas lá do Gênesis, onde Ninrode estabeleceu Babel (fundou essa cidade) e consolidou o reino dele unindo as cidades que ele tinha conquistado; em um só reino as uniu. Tipo e figura do reino babilônico que, depois viria também, mais adiante, como a estátua com a cabeça de ouro, o peito e os braços de prata, o ventre e as coxas de bronze, e as pernas de ferro, e os pés de ferro e de barro.

Agora, vejam como que estaria se cumprindo no reino do maligno (do diabo), no reino das trevas, no Último Dia (onde o anticristo estará nesse reino); e os dez reis lhe darão seu poder e autoridade. Esses dez reis têm a ver com o barro.

E agora, encontramos que tudo o que está nos pés de ferro e de barro veio baixando por toda a estátua; e estava representado lá também no reino de Ninrode.

E assim é em babel – o princípio de um reino de confusão. E o reino do diabo no Céu foi um reino de confusão; pois se rebelou contra Deus. E o reino do diabo na Terra (que é o reino babilônico) é um reino de

barro. Por isso aparece no Gênesis, e, depois chega até ao Apocalipse. E em Apocalipse vai ser onde deixará de existir por fim.

E agora, nesse reino babilônico é que tem estado o trono de Satanás de etapa em etapa, à medida que o reino babilônico (que é o reino dos gentios) veio passando por suas diferentes etapas.

É por isso que muitos reis ou imperadores desse reino ou império dos gentios, em diferentes etapas, seus nomes podem significar o 6, 6, 6 – 666; porque todos esses reis dessas diferentes etapas são o tipo e figura do anticristo, e, portanto, o anticristo está tipificado, representado em todos esses reis desse império dos gentios o qual esteve passando por suas diferentes etapas.

E agora, para este tempo final o reino dos gentios (o reino ou império babilônico), que é o reino de Satanás, onde está o trono de Satanás, iria se encontrar conforme ao sonho que o rei Nabucodonosor teve no capítulo 2 de Daniel, e depois, porquanto se esqueceu do sonho, Daniel orou a Deus, e Deus mostrou o sonho a Daniel, e o deu a conhecer ao rei Nabucodonosor; e Deus também lhe deu a interpretação desse sonho, a qual Daniel deu ao rei...

E agora, vejamos o que será desse reino babilônico, o qual veio passando por suas diferentes etapas. No capítulo 2 de Daniel, verso 31 em diante, diz:

“Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta estátua, que era imensa, cujo esplendor era excelente, e estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.

A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre;

As pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro.

Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou grande monte, e encheu toda a terra.”

Ou seja: foi feita um grande Reino que encheu toda a Terra.

Esta Pedra é Cristo em Sua Segunda Vinda; o qual vem como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, e Juiz de toda a Terra. E, com Sua Vinda será o fim para o reino dos gentios; porque Cristo esmiuçará o reino dos gentios, como está em Apocalipse, capítulo 11, verso 15 em diante, onde diz:

“E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.

E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,

Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.

E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.”

E tem sido o reino dos gentios em suas diferentes etapas o que tem estado destruindo a Terra.

Em Apocalipse, capítulo 6, verso 7 ao 8 – isto corresponde a este tempo final: deste cavaleiro vindo neste cavalo amarelo. É o mesmo cavaleiro que esteve num cavalo branco primeiro, e depois esteve num cavalo vermelho, e depois esteve num cavalo preto; é o mesmo cavaleiro passando por diferentes etapas; é o mesmo anticristo passando por diferentes etapas. É o rei; o príncipe desse reino, da etapa que corresponde aos pés de ferro e de barro.

E agora, em sua fase final, no capítulo 6, verso 7 ao 8, diz:

“E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê.

E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra.”

Aí temos ao anticristo em seu percorrido final. Tem por nome: “Morte”. É a morte encarnada no anticristo, no homem do pecado; no rei do reino babilônico, do império babilônico, do reino de confusão; o

(encabeçado pela Babilônia). Portanto, todo esse corpo da estátua também é “Babilônia”; pertence à Babilônia. Cada parte desse corpo é parte da Babilônia.

Capítulo 18, verso 9 ao 10, diz:

“E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram em delícias, a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;

Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande Babilônia, aquela forte cidade! Pois numa hora veio o seu juízo.”

O juízo divino cairá sobre a Babilônia – o reino de confusão, na etapa dos pés de ferro e de barro, que é a etapa do reino do anticristo.

E aí já não podemos falar mais claramente pelo momento. Mas vocês já podem ver que a Babilônia é o reino, o império do diabo entre a raça humana; o reino do diabo (das trevas) materializado no reino dos gentios passando por suas diferentes etapas: começando lá com a etapa de Nabucodonosor (que é a cabeça de ouro dessa estátua), e passando pelo peito e braços de prata (que é o império Medo-Persa), e passando pelo ventre e coxas de bronze (que foi o império da Grécia), e passando pelas pernas de ferro; e depois, os pés de ferro e de barro, que corresponde ao império de Roma.

Agora podemos ver onde se encontra o reino dos gentios, o reino da Babilônia, o reino de Satanás neste tempo final: encontra-se nos pés de ferro e de barro. E, conforme a profecia de Daniel, esse reino dos gentios cairá neste tempo final. Quando Daniel deu a interpretação desse sonho ao rei Nabucodonosor, no capítulo 2, verso 40 ao 45, diz...

Vejamos. Leiamos somente do verso 40 ao 45, que corresponde à quarta etapa do reino dos gentios (que corresponde a Roma). Diz:

“E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro, esmiúça e quebra tudo; como o ferro que quebra todas as coisas, assim ele esmiuçará e fará em pedaços.

E, quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois viste o ferro misturado com barro de lodo.

onde diz:

“E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a Grande Babilônia, a Mãe das Prostituições e Abominações da Terra.”

E em Apocalipse, capítulo 18, verso 2, diz... Aqui temos que ler o verso 1 também... Capítulo 18, verso 1 em diante, diz:

“E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e detestável.

Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.

E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro.

Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto.

Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga.”

Esse fogo são bombas atômicas.

Agora, à medida que a Babilônia (esse reino de confusão) veio passando por suas diferentes etapas, encontramos que, uma etapa esteve lá na Babilônia, depois na Média e na Pérsia, depois na Grécia, e depois em Roma.

Agora podemos ver tudo isto que está profetizado para ser cumprido neste tempo final, na etapa dos pés de ferro e de barro da Babilônia. Porque a estátua que o rei Nabucodonosor viu é o reino dos gentios

qual neste tempo final estará nos pés de ferro e de barro. Porque assim como desde a cabeça até a ponta dos pés, a cada pessoa se aplica o seu nome, a este império babilônico, desde a cabeça até aos pés lhe é aplicado o nome de “Babilônia”. E Babilônia – Babel – significa: “confusão”. É o reino de confusão.

Agora, vejam vocês a forma em que Deus mostrou esse império ao rei Nabucodonosor, que era a cabeça desse reino; e como deu a Daniel a interpretação dessa estátua, a qual representa o reino babilônico, o reino dos gentios.

Porquanto a cabeça é babilônia, pois todo o corpo é conhecido como Babilônia; ainda que em suas diferentes etapas tenha diferentes nomes. A cabeça é Nabucodonosor e o império babilônico; os braços e o peito – o peito e os braços é o império Medo-Persa; o ventre e as coxas é o império da Grécia. Veem? Têm diferentes nomes, assim como nosso corpo; porém, todos pertencem à mesma cabeça.

E agora, temos visto como nessas diferentes etapas do império babilônico está representado, materializado o diabo com seu reino: o reino das trevas; porque o império dos gentios (encabeçado pela Babilônia) é o reino de Satanás na Terra, materializado em seres humanos: em povos, nações e línguas. E é por isso que Deus vai trazer juízo sobre a raça humana; sobre as nações; sobre a besta e os dez reis que darão seu poder e sua autoridade à besta.

Vejam, os pés de ferro e de barro têm 5 dedos em cada pé; portanto, são os 10 reis que darão seu poder e autoridade à besta. Se cortassem os dedos do seu pé você estaria caindo por todos os lugares; e isso é o que se passará ao império dos gentios neste tempo final: sem esses 10 dedos será derrubado.

Agora, a imagem vai ser derrubada. E a Pedra não cortada por mãos (que é a Segunda Vinda de Cristo), a qual ferirá a imagem nos pés de ferro e de barro (ou seja, neste tempo final), ferirá a Babilônia na etapa dos pés de ferro e de barro; e a Babilônia cairá.

Está anunciado no livro do Profeta Daniel que a Babilônia vai cair; e o mesmo é anunciado também em Apocalipse: que a Babilônia vai cair. Vejam como a profecia sobre a Babilônia vem desde o Gênesis até o Apocalipse.

Agora vejam... Vejamos em Isaías 21, verso 9 o que nos diz da Babilônia:

“E eis agora vem um carro com homens, e um par de cavaleiros. Então respondeu e disse: Caída é Babilônia, caída é! E todas as imagens de escultura dos seus deuses quebraram-se no chão.”

Agora, vejam como o juízo divino cai sobre a Babilônia. E vejam como a Babilônia está cheia de ídolos também. A idolatria, o paganismo (vejam vocês) veio da Babilônia. Essa foi a religião oficial lá na Babilônia. Daí foi que veio a idolatria, o paganismo; e passou pelas diferentes etapas desse reino. E os deuses lá da Babilônia, ao passarem ao império Medo-Persa, e ao da Grécia, e ao Romano, algumas vezes mudaram de nomes; mas são os mesmos deuses.

E adorar conforme à religião babilônica, a religião idólatra, é adorar ao diabo e aos demônios. Por isso quando o povo hebreu fez deuses no deserto (pegaram deuses das nações vizinhas e os adoraram), a Escritura diz que adoraram aos demônios.

Agora, podemos ver que a adoração ao diabo está na Babilônia. Veio por toda essa estátua que viu o rei Nabucodonosor, a qual representa ao império dos gentios; e foi passando do império babilônico de Nabucodonosor ao império Medo-Persa; do império Medo-Persa ao império da Grécia; do império da Grécia ao império romano na parte das pernas de ferro; e depois, na parte dos pés de ferro e de barro.

Ou seja, a quarta etapa do império dos gentios tem duas partes: as pernas de ferro e os pés de ferro e de barro. A parte das pernas de ferro já foi cumprida; esse foi o império dos Césares. E depois se entrou aos pés de ferro e de barro; essa é a última fase da Babilônia, do reino de confusão. É por isso que a Babilônia será destruída.

No capítulo 16 de Apocalipse, no verso 19... Vamos ler todos esses lugares do Apocalipse. Capítulo 4, verso 8, pra começar com o primeiro aqui... Capítulo 14, verso 6 ao 8, diz:

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,

Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo (é um Anjo que anuncia o juízo divino, e dá a

conhecer quando chega essa hora para o juízo divino). *E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.*

E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.”

Aí vocês veem que no Apocalipse também está anunciada a queda da Babilônia; porque a Babilônia cairá na etapa dos pés de ferro e de barro, conforme a profecia de Daniel, capítulo 2, verso 34 em diante.

E agora, isso está assinalado para este tempo final. No capítulo 16 do Apocalipse também, verso 19, falando-nos da Babilônia, diz... Aqui temos que começar no verso 17 – verso 17 ao 21 de Apocalipse 16, diz:

“E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.

E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra; tal foi este tão grande terremoto.

E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilônia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira.”

Ou seja, para vir o juízo divino sobre a grande Babilônia. E a grande Babilônia para este tempo final se encontrará em sua etapa dos pés de ferro e de barro.

“E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam.

E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento (ou seja, 100 ou 120 libras); e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande.”

Vejam vocês tudo o que estará ocorrendo para a queda da Babilônia. Isso é quando o sétimo Anjo derramar sua Taça pelo ar. E em Apocalipse, capítulo 11 é quando o sétimo Anjo toca, soa a Trombeta. E esse sétimo Anjo soando a Trombeta é soando a Trombeta do Evangelho do Reino. E quem toca a Trombeta (essa Última Trombeta: a Sétima Trombeta) – e esse Sétimo Anjo – são nada menos que: as Duas Oliveiras.

Agora, passemos ao capítulo 17, verso 5, do Apocalipse também,